

## Faz Carvalho Pinto apologia de Jânio, 17 jul. 1960

Do enviado especial  
*O Estado de S. Paulo*, 17 jul. 1960

BAURU, 16 – A candidatura do sr. Jânio Quadros recebeu hoje novo e poderoso alento durante o comício realizado aqui pelo governador Carvalho Pinto, que concluiu nesta cidade mais uma de suas viagens administrativas ao Interior – desta vez percorrendo 25 localidades ao longo da E. F. Noroeste do Brasil.

Horas antes do início da concentração pública, a praça Machado de Melo, junto à estação ferroviária, achava-se literalmente tomada pelos adeptos do governador que carregavam cartazes alusivos à sua administração e, principalmente, dísticos em apoio ao candidato opositor à Presidência da República. Não faltaram também faixas que prognosticavam a candidatura do governador do Estado para o ano de 1965. A um popular, que se despediu dele com a expressão “até 1965, no Catete”, o prof. Carvalho Pinto – que durante toda a viagem negava peremptoriamente propósitos ao mais alto cargo da Nação – corrigiu-o, observando: “Catete não: Alvorada”. Recorda-se que a candidatura do sr. Carvalho Pinto aos Campos Elíseos foi caracterizada em Bauru.

### Apoio a Jânio

No discurso que pronunciou no comício de Bauru, o governador do Estado disse a certa altura:

Os detratores que deturpam a límpida e sadia natureza democrática do meu governo e destes contatos populares, não merecem resposta. Aos que me criticam apenas para dificultar a ação administrativa ou com suspeitos propósitos de justificar os próprios desmandos, revidarei com o desprezo. Mas ao povo que me compreende, que apoia o esforço governamental e que, ansiando por melhores dias, repudia os superados processos demagógicos, e que me pede orientação e roteiro, a ele sim, devo uma resposta. Uma resposta e um conselho, que se resumem em duas palavras: Jânio Quadros.

Além deste pronunciamento, o governador do Estado, na conclusão dos discursos que realizou ao longo da Noroeste, referiu-se continuamente àquele em cujo governo servira na qualidade de secretário da Fazenda. “Jânio marca em nossa história um capítulo novo de civismo, operosidade e dignidade. É o homem que está na consciência de todos os brasileiros e que aqui realizou uma administração que é um exemplo para toda a Nação” – concluiu o governador Carvalho Pinto.

## Repercussão

Assessorado administrativamente pelos secretários da Agricultura, Saúde e Viação, o governador do Estado contou ainda em sua comitiva com alguns parlamentares, muitos dos quais representantes das zonas visitadas. Este grupo – integrado pelos deputados Herbert Levy, Araripe Serpa, Leoncio Ferraz, Farabulini Júnior, Sussumo Hirata, além do senador Lino de Matos e do presidente da Assembleia Legislativa, sr. Abreu Sodré – precedia a caravana, realizando, horas antes da chegada do governador, comícios em praça pública nas cidades visitadas. Notou-se nestas oportunidades a impressionante reação da plateia quando os parlamentares da oposição teciam críticas ao Governo Federal, particularmente no que se refere ao descaso do governo do sr. Juscelino Kubitschek pelos problemas da lavoura.

HERZOG, Vladimir. “Faz Carvalho Pinto apologia de Jânio”. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 17 jul. 1960, p. 6, c. 1.